

Destak Fim de Semana

Sexta-feira, 12 de Outubro de 2007 | Directora: Isabel Sfilwell
Edição 781 . Tarde . Ano 7

Veneno. Aprender a envelhecer

Atendendo às opções, a velhice é a melhor. P.02

Sugestões. Skate virtual

As emoções da adrenalina sem sair do sofá. P.06

Desporto. Squash a sério

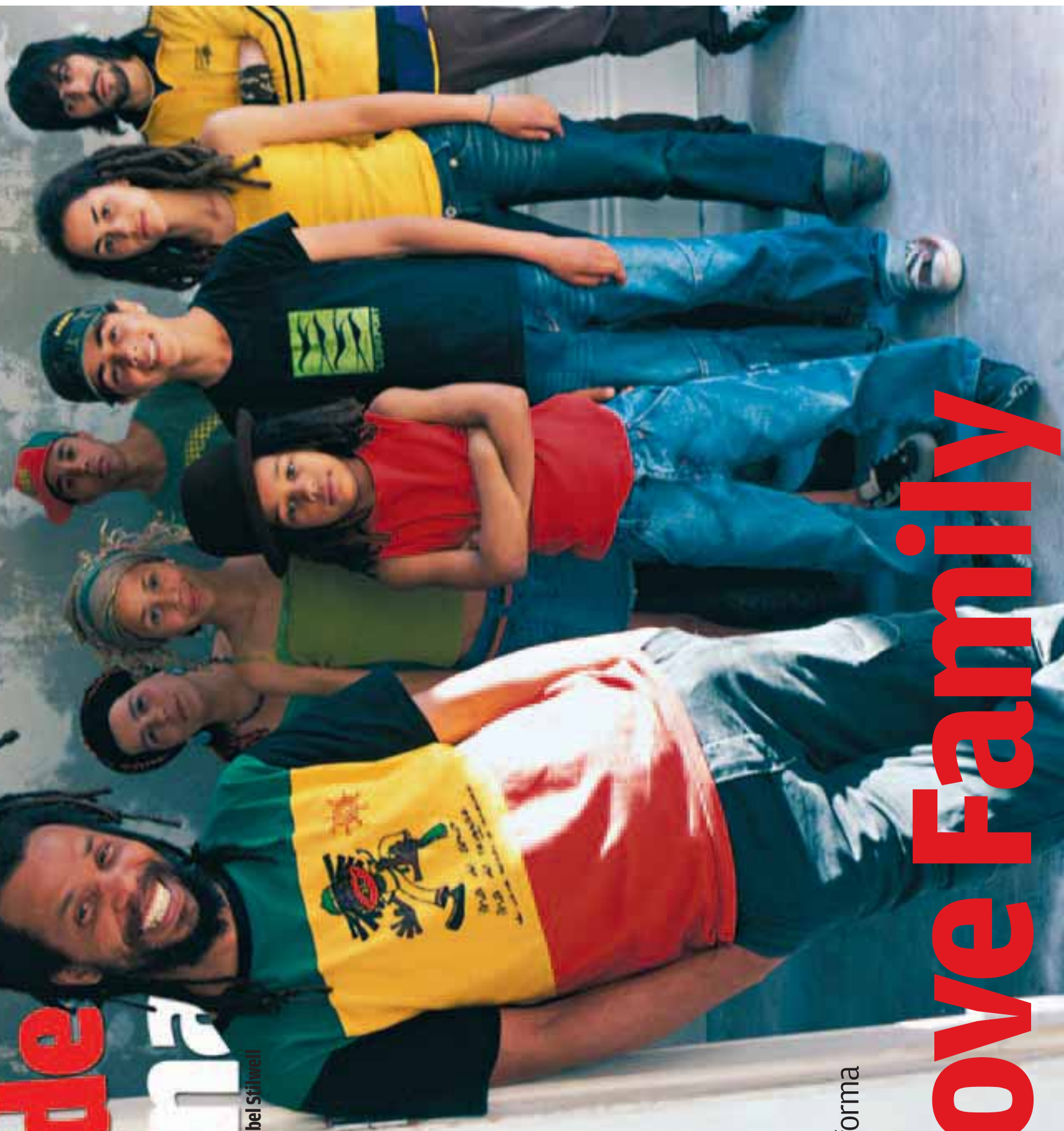
Courts montados no Colombo para os melhores. P.09

Cinema. Julgamento em estreia

Thriller de Leonel Vieira evoca as marcas da PIDE. P.10

Entrevista. O reggae como forma de mudar o mundo. P.4 e 5

One Love Family





FIM-DE-SEMANA

Veneno

As vantagens de envelhecer

Já não há ninguém com cabelos brancos, nem mesmo cinzentos. As loiras multiplicam-se, e até os homens cortam a barba quando ela começa a ter um ar de sabedoria. A verdade é que é tudo muito bonito, mas quando a juventude se apresenta como o oásis de todas as coisas boas, e invejamos os corpos e a energia dos que são mais novos, dá momentaneamente vontade de andar para trás e não para a frente.

Há quem opte por tentar o caminho de regresso à infância, mas os resultados são desastrosos, sendo que o primeiro de todos é perceber que metade do que ambicionamos não passa de um mito: conquistar uma “miúda” continua tão difícil, ou mais, do que era, e as angústias e as crises de crescimento não são pèra doce. Existem mesmo aqueles que recorrem em desespero ao botox e às plásticas, para enganarem apenas uma pessoa: elas próprias, já que todas as outras percebem rapidamente que nada daquilo dá com nada, mesmo quando a qualidade profissional do cirurgião não se pode pôr em causa.

Durante algum tempo ainda guardamos a ilusão de que “eles” nos acham da mesma idade, convencidos de que a juventude de espírito que nos orgulhamos de ter deixa lugar a enganar. Até que ao anunciarmos que temos um filho de 24 anos, em lugar do esperado “ah, então foi mãe aos dezasseis?”, como nos anúncios, nos perguntam, com toda a naturalidade, “se é o mais velho”. Nesses momentos precisamos de vitaminas para a viagem que nos espera – aqui ficam algumas que devem chegar pelo menos até ao próximo Especial Fim-de-Semana do Destak, altura em que prometo voltar com novas munições.

1. «A visão do espírito torna-se mais arguta, à medida que os olhos vêem menos», disse Platão. Por isso trate de pôr os óculos de ver ao perto pendurados ao pescoço, para que estejam sempre à mão e use-os sem complexos.

Ou tenha a coragem de arranjar uns progressivos, que assim escusa de ser confrontado com a perda de uma capacidade de segundo a segundo. Quanto à primeira parte, Platão tinha toda a razão: com a idade o “eu sabia!” está-nos sempre na ponta da língua. De tal forma que é altura de abrimos um consultório de vidência, ou dedicarmo-nos a ler as palmas das mãos. Decididamente aprendemos alguma coisa com o tempo que já vivemos.

2. «Apesar de tudo podemos manter-nos vivos muito para lá do nosso efectivo prazo de validade, se não tivermos medo da mudança, formos insaciavelmente curiosos, nos interessarmos por coisas grandes e as pequenas nos fizerem felizes», disse Edith Wharton. Está aqui o segredo de tudo. A parte mais difícil, acho eu, é mantermo-nos abertos à mudança: apetece tanto instalarmo-nos no nosso canto, com uma manta pelos pés, e não arriscar mais nada. A parte da felicidade com as coisas pequenas é a mais fácil. Vamos percebendo que a vida a sério é feita sobretudo das surpresas do dia-a-dia, e do inesperado em cada esquina.

3. «A vida só pode ser percebida olhando para trás, mas tem que ser sempre vivida para a frente», escreveu Soren Kierkegaard. Grande pinta, gostava de ter sido eu a inventar esta. É que é mesmo assim: é irresistível olhar para o passado e tentar entender porque escolhemos assim e não de outra maneira, desde que não se faça batota. E fazer batota, é “ler” o que aconteceu à luz do que sabemos hoje. Se queremos perceber realmente quem éramos, e quem somos hoje, temos que ter a honestidade de ao analisar cada passo, colocarmos as peças no tabuleiro de xadrez, tal e qual elas estavam na altura. Se obedecermos a esta regra, partimos muito mais arrumados por dentro para o futuro.

4. «Aos 20 anos preocupamo-nos com o que os outros pensam de nós; aos 40 estamos-nos nas tintas; aos 60 descobrimos que não havia ninguém a perder tempo com essas coisas.» É linda esta citação do Malcom Forbes. Não sei do que é que temos mais medo: daquilo que julgamos que os outros pensam, ou de saber que nunca perderam dois minutos a pensar em nós. Mas, falando mesmo a sério, não há nada melhor do que abandonarmos o terror de “não sermos iguais” aos do “grupo” e nos podermos afirmar como realmente somos. Com uma sensação de inimitabilidade, que só os anos, a experiência e as nossas conquistas nos permitem. ●



Isabel Stilwell | directora

inter casas07

6/14 OUT. Salão Internacional do Mobiliário,
Decoração e Iluminação

15H00 / 23H00 International Furniture, Decoration and Lighting
Exhibition

- + Mobiliário e Estofos
- + Iluminação
- + Cozinha
- + Banho
- + Áudio e Cinema em Casa
- + Textil-lar e Tecidos e Decoração
- + Complementos de Decoração
- + Menage





FIM-DE-SEMANA

Entrevista. One Love Family.



Biografia agitada.

Os ONE LOVE FAMILY são uma banda original de música reggae nascida em 1998, e composta por uma família a sério. Em 1978, em Lisboa, Jahlú (guitarrista e vocalista) fez várias experiências sérias no reggae, até que entendeu que tinha banda ideal em casa. A princípio, contava apenas com quatro músicos: Jahlú, guitarrista e vocalista, Sista Benjy, baixo e coros, Zoe, apenas com 11 anos, no teclado e coros e Mano, que aos 9 anos já dominava a bateria. Em 1999, chegou Marley, de 7, para a percussão e, em Maio, ganharam o primeiro prémio num concurso de bandas, o que lhes dava direito a subir ao palco dos

novos valores na Festa do Avante.! Os anos foram conhecendo mudanças, como quando Kaya entrou com 4 anos, ou Broda Rafa, de 6 anos, veio para a percussão e voz. A primeira participação ao vivo foi no Festival do Sudoeste. Ao longo de todo este tempo passado em concertos, foram muitas vezes convidados a gravar um disco, mas por razões que só JAH sabe, nunca aconteceu, talvez porque, como dizem os profetas, nada acontece antes do tempo. Mas, finalmente, em Dezembro de 2005, entraram em estúdio, para um ano depois “voarem” até à Jamaica para completar a obra.

«O reggae é uma mis



É uma das bandas mais carismáticas do reggae nacional. Formada por uma família, onde as idades variam entre os 8 e os 47 anos, já passou pelos principais palcos do País, e não só. Agora estreia-se, finalmente, em disco com *Allelujah*, com o registo da sua profunda espiritualidade. Um disco que chama a atenção para problemas como o racismo, a guerra, a pobreza ou a poluição, fazendo a apologia da vida em comunhão com o próximo e com a natureza, como meios essenciais para construir um mundo melhor. Uma cativante colecção de canções que conta com colaborações de peso, entre outros, as dos jamaicanos Sly Dunbar, Dean Fraser, Danny Thompson, Stephen Stewart ou Earl Chinna Smith, que também co-produziu o CD, gravado entre Carcavelos e a Jamaica. Edição do álbum em papel reciclado para o bem da Natureza!

FILIPA ESTRELA
geral@destak.pt

Cantar reggae em família é mais do que um estado de espírito. É um estilo de vida?

Exacto, o reggae é um estilo de vida. É a parte musical, mas não é só um género musical. O reggae é um estilo de vida, porque é o veículo que transporta o rastafarianismo, uma tradição cultural com uma grande dose de religiosidade. Tudo isto está incluído no que as pessoas conhecem do reggae. Não é um género musical, é a vida em si.

Através da música, passam algumas mensagens?

O reggae é mensagem, não faz sentido sem mensagem, é música da consciência, é música de intervenção.

O reggae faz com que as pessoas sejam melhores e vejam o mundo com outros olhos?

O que as pessoas vêem ou não, não sei. Porque além do reggae, há todo o sistema babilónico, que esse sim dá informações diárias que não têm nada a ver com este espírito. Somos nós de um lado e todo o sistema do outro! O reggae está sempre a lembrar as posturas que devem respeitar a natureza, as pessoas. Estamos aqui e fazemos parte de todo este mundo e temos de viver juntamente com ele.

Se calhar, por estarem tão embuídos desse espírito, conseguem mostrar às pessoas que elas podem ser diferentes?

A intenção é essa. As músicas e as letras do nosso álbum têm a ver com essa atitude. Depois, cada pessoa tem de decidir por si como deve viver e o que deve fazer.

O que encontramos neste disco?

Todo o disco é mensagem. Além das letras, o próprio disco em si é feito em papel reciclado. É mais uma mensagem, a necessidade de reciclar, de evitar que as árvores sejam cortadas. As árvores é que purificam o ar que respiramos.

E em termos musicais?

Em Portugal (Carcavelos), fizemos a captação das vozes, dos instrumentos e depois voámos até à Jamaica, para misturar o álbum. E há dois temas, em que participam músicos consagrados do reggae. Temos Sly Dunbar, que é um baterista famosíssimo, Chinna Smith, um guitarrista que já tocou com Bob Marley e Dean Fraser, um dos melhores saxofonistas de reggae da Jamaica, entre outros. Está bem conseguido e equilibrado.

Foi uma vitória gravar este álbum?

Não consideramos uma vitória pessoal. Poderá ser uma vitória para o reggae em si, se é que podemos chamar uma vitória. Já estamos na estrada há quase dez anos e só agora gravámos. Tivemos propostas que não aceitámos, fomos crescendo musicalmente, algumas das crianças já cresceram. Continuamos a ter crianças, porque os One Love Family têm duas gerações, compreendidas entre os 8 e os 47 anos.

É fácil conciliar diferentes idades e necessidades?

Infelizmente, nada é fácil, mas as coisas vão acontecendo. O rastafarianismo em si tem uma parte espiritual, por isso temos fé e acreditamos. Ao longo deste tempo temos feito tudo sempre sozinhos, de um lado para o outro, com os nossos instrumentos. É uma luta de vários anos, mesmo difícil, mas estivemos sempre com Jah. A prova disso é que hoje temos um disco gravado, estivemos na Jamaica a misturá-lo, como músicos locais, que estão mesmo dentro do reggae. Valeu a

pena esta luta. Mas, mesmo que não existisse o álbum, íamos continuar, porque o reggae é uma missão.

Qual é essa missão?

A missão é dar continuidade à mensagem positiva, à música da consciência. Passá-la de geração em geração, para estar sempre presente neste mundo que está completamente confuso, com a poluição e a guerra. O ser humano ainda acredita que é possível dar a volta à natureza, mudar as coisas, fazer a chuva aparecer quando queremos. Não é bem assim. A natureza tem vindo a avisar, ao longo dos anos, que estamos a fazer tudo mal. Temos a obrigação de deixar uma herança, a que a próxima geração dará continuidade. O Bob Marley diz numa música «A única solução é a total destruição». Eu estou completamente de acordo. Se o ser humano não tiver o cuidado que deve ter, a solução é destruir e começar tudo de novo. O reggae está a lutar por que isso não aconteça, mas só Jah sabe e terá de ser pelo bem.

A destruição é uma visão um bocado negativa...

É uma visão actual e não tem de ser necessariamente negativa. Às vezes tem de acontecer uma coisa bem pesada para haver solução. É como a morte. A morte não tem de ser negativa. Se uma pessoa quer viver, tem de morrer. É um ciclo. Acabam um e começam outro. A vida não somos apenas nós mesmos, somos todos. O importante é que as que vão estando tratem das coisas de forma a que as pessoas sejam felizes no planeta. Abre-se a televisão e só se vêem misérias, mas o mundo tem mais do que isso. É preciso irmos buscar as coisas boas. Eu acho que a visão é positiva.

Mesmo assim conseguem acreditar na Humanidade.

Nós acreditamos é numa força superior. Uns chamam Deus, nós chamamos Jah, outros chamam Alá. O importante é que cada um se empenhe, sem se preocupar se vai, ou não, usufruir directamente disso. Por exemplo, nos vivemos no campo e quando chegámos havia árvores de frutos que não fomos nós que plantámos. Estamos a usufruir do que pessoas que já não existem plantaram. Temos

é de pensar de uma forma mais global.

As pessoas têm mais tendência para pensar nelas e nos seus...

Por isso é que isto não funciona. O ser humano pensa muito nele, tem muito medo do que lhe pode acontecer, porque se pudesse vivia para sempre.

Como é que está o reggae em Portugal?

Tem vindo a crescer de há uns três anos para cá, com a vinda de grandes grupos da Jamaica, que fazem aqui os seus concertos, passando as suas mensagens e a sua atitude. Isso é bom, para as bandas de jovens, que é importante que tenham atitude. Somos a voz das pessoas que não têm voz. Acreditamos que metade da história não foi contada, mesmo nas escolas. Por exemplo, Cristóvão Colombo foi um grande herói para a História, mas para nós não foi porque quando chegou à América, pensando que era Índia, matou toda a gente, desrespeitou-a e roubou-lhe os bens. E aqui no ocidente impingem-nos um Deus ocidental.

E, para si, Deus é como?

Apresentam-nos um Deus loiro de olhos azuis – eu, como africano, não me identifico, um chinês também não. Não faz sentido traduzir Deus numa imagem, porque Deus é espírito, não se vê, sente-se. E quem sente é que sabe. O importante é que não sejamos escravos do sistema, tenhamos capacidade de lhe dar a volta. É isso que faço. E é isso que a nossa música quer transmitir. ●

ssão»



FIM-DE-SEMANA

Sugestões

JOGOS



MARGARIDA CAETANO
mcaetano@destak.pt

Às vezes o medo impede de voar. Se nos pés lhe colocarem um skate, provavelmente a probabilidade aumenta. Ora, como até os mais temerosos têm direito ao seus momentos radicais, a Electronic Arts engendrou o *SKATE*, para a Xbox 360 e guarda para Novembro a versão destinada à nova Playstation 3. O jogo é adrenalina garantida, sem quedas nem ossos partidos. Danny Way, uma lenda viva do mundo do skate, ajudou na concepção, para conferir verdade às manobras, truques e ambientes. O resultado é extraordinariamente real. Através do "Skate.reel" os *skaters* podem ainda, a qualquer momento do jogo, gravar vídeos da sua *performance*. Se entender que lhe correu melhor que bem, pode aceder ao siteskate.ea.com, colocar as imagens *online* e sujeitá-las à partilha e comentário de outros jogadores. Arrisque-se! ●



ARQUEOLOGIA



Múmias egípcias para ver em Sintra

Se os mistérios do Egipto e das suas múmias lhe aguçam a curiosidade, saiba que não precisa de ir até terras do Nilo para as ver de perto. Basta ir até ao Museu Arqueológico de Odrinhas, em Sintra, e aproveitar a exposição que revela toda a ânsia de eternidade, a inesperada presença do passado e o inefável deslumbramento desta civilização. A iniciativa insere-se na comemoração do centenário do nascimento do professor, cientista e escritor, Rómulo de Carvalho, ou António Gedeão, autor do primeiro livro de egiptologia português - *O Embalsamamento Egípcio*.

a saber...

MUSEU DE ODRINHAS

Sala Mirabilia, de 4ª feira a dom, 10h-13h e 14h-18h, preço do bilhete: de 2,50 euros

FILHOS

A fantástica arte de aprender a ser

EXERCITAR TALENTOS

Crescer não é fácil, e até termos uma ideia de quem somos vão muitos passos e umas tantas armadilhas. Reflectir sobre o *Ser que acontece em construção* é exactamente o objectivo do *Acontecer*, uma série de debates e *workshops*, alguns para adultos, outros para a idade escolar, e ainda para a família toda. De 18 a 25 de Outubro, às quintas-feiras, pode, por exemplo, inscrever a sua turma no Percurso lúdico, a partir da exposição de pintura de Joaquim Carvalho. Outra opção, a 10 de Novembro, é assistir a um espectáculo de



dança, para famílias com crianças a partir dos 3 anos. Mas há muito mais por onde escolher...

a saber...

INSCREVA-SE A TEMPO

Centro Cultural de Cascais
Projecto Escola Criativa
T/214848902/214836420

PASSEIO

Visita guiada por Alfama e Mouraria

CAMINHAR PELA CIDADE

A *Fábula Urbis*, livreria, galeria e editora, que se dedica à cidade de Lisboa, promove, amanhã, um passeio pela Capital. A visita guiada *Descobrir Lisboa: de Alfama à Mouraria* começa às 9h45 da manhã e termina às 13h. No percurso poderá visitar a igreja Menino-Deus, a Torre de São Lourenço e o Palácio da Rosa, entre outros lugares emblemáticos. Em grupo ou sozinho, pode exercitar o passo e ocupar o fim-de-semana de forma diferente por um preço de 10 euros.



DESTAK SUGERE



AO VIVO

João dá voz ao Brasil no Olga Cadaval

Imperdível o espectáculo de Maria João, esta noite, no Centro Cultural Olga Cadaval. Uma incursão de excelência por temas da MPB, que primam pelo bom gosto da eleição e pela genialidade dos arranjos e recriação. Ary Barroso, Baden Powell, Edu Lobo, Chico Buarque, Pixinguinha, Lenine, Carlinhos Brown e Marisa Monte encontram tempo e renovada amplitude na voz de 'João'. Ao lado da cantora, um quarteto de elite, que é sempre privilégio à escuta: Mário Delgado na guitarra, Demian Cabaud no contrabaixo, Eleonor Pinas na harpa e Alexandre Frazão na bateria.

Margarida Caetano



FOTOGRAFIA

Obra de Siza Vieira

Está patente, no Salão Nobre da Casa da Cerca (Almada), até dia 25 de Novembro, uma mostra de fotografia de grande formato sobre a obra do arquitecto Álvaro Siza Vieira. A exposição foca projectos como a Biblioteca de Viana do Castelo, as Piscinas de Leça ou Depósito de Água em Aveiro. Os trabalhos foram fotografados pela lente de José Manuel Rodrigues, no âmbito de um ensaio maior, realizado na sequência do livro *Álvaro Siza UIA 2005 - Candidatura ao Prémio UIA Gold Medal 2005*, uma edição da Ordem dos Arquitectos.

FESTA

Vindimas ao rubro

Este fim-de-semana, dias 12, 13 e 14, Bucelas celebra a Festa do Vinho e das Vindimas. Uma mostra vitivinícola, gastronomia regional e petiscos, rota dos vinhos e do património, artesanato e animação são motivos fortes para uma visita. A partir das 15h de domingo, a vila saloia anima-se com um desfile etnográfico, que fará sair em corso 27 carros alegóricos e dezenas de figurantes. Hoje à noite há baile popular, na tarde de sábado toca a banda e realiza-se um festival de folclore e no domingo fecha-se com salsa e outros ritmos latinos.

CONCERTO

Sessão de rock português no espaço do MusicBox

Esta noite, Tim, a carismática voz dos Xutos e Pontapés, volta a fazer subir ao palco do MusicBox o projecto *Preto no Branco*, em que interpreta temas dos seus autores de referência. Além de canções dos Xutos, Tim alinhou canções de Censurados, Sérgio Godinho, GNR, Heróis do Mar, Mão Morta, UHF, Rádio Macau, Sétima Legião, entre outros, prometendo evocar, a partir das 23h, na orla das docas do Cais do Sodré, os grandes momentos de glória do rock

feito em Portugal. Alex Cortez estará no baixo e Samuel Palitos, na bateria. Seguem-se DJ Kamala e Vj Zen.





FIM-DE-SEMANA Sugestões



MODA FIM-DE-SEMANA DE DESTAQUE PARA CRIADORES PORTUGUESES

Em desfile 29.ª ModaLisboa/Estoril

MARGARIDA CAETANO
mcaetano@destak.pt

Há 16 anos que o ciclo das estações em desfile na *passerelle* declara aberta a caça ao tão desejado convite que abre as magras portas do ModaLisboa. É sabido que os organizadores preferem criadores, patrocinadores e compradores. Se não pertence à casta dos "ores" e faz questão de deitar o olho às novas

tendências, está em tempo de se pôr em campo, mas trate de ser ainda mais criativo do que os estilistas, para poder entrar. Saiba que este ano o *happening* mudou de nome e lugar. Fundeou âncora na Cidadela de Cascais e passou a ModaLisboa/Estoril. Um desentendimento com a CM de Lisboa tornou mais apelativo o apoio de 300 mil euros da Junta de Turismo do Estoril, aos olhos de um evento orçado em 850 mil. A mudança inspirou uma reconfiguração do espaço, mas vale a pena confe-

rir as propostas dos 20 criadores e perceber se corresponde também ao repensar da estratégia do evento. Ontem, Buchinho, Xiomara e Faísca abriram os desfiles, que se prolongam até domingo, pela 1ª vez com a dupla Manuel Alves e José Manuel Gonçalves ausente. ●

a saber...
COLEÇÃO VERÃO 2008

Local: Cidadela de Cascais
Início dos desfiles: 6ª feira às 18h30, sáb. às 12h e dom. às 15h

FESTIVAL



Cinema israelita, pérolas em Lisboa

Lisboa recebe, entre dia 18 e 24 deste mês, o *Festival de Cinema de Israel*. Depois de uma história conturbada, o cinema deste País recupera a qualidade e as audiências e é mostrado no Cinemacity do Campo Pequeno. O filme *The Secrets* - que trata do confronto entre a tradição e a individualidade - de Avi Neshet abre o evento onde o próprio e a atriz, Ania Bukstein, são convidados principais. Sexta-feira, dia 19, estará em exibição *Aviva My Love*, de Shemi Zarhin. *Beaufort*, de Joseph Cedar é outro dos filmes protagonistas do evento.

ORQUESTRA

Quatro concertos no CCB

ELOGIO DO VIOLENCELO

A orquestra residente do Centro Cultural de Belém, o Divino Sospiro, apresenta este sábado, às 21h, no Pequeno Auditório, quatro concertos para violoncelo e orquestra de Boccherini. O programa inclui o repertório na fronteira entre o classicismo e o romantismo, que celebrizou o virtuoso compositor e violoncelista italiano, Luigi Boccherini. O violoncelista Gaetano Nasillo, considerado o digno representante da interpretação em violoncelo, é o convidado de palco do Divino Sospiro.



DESTAK SUGERE



ARTES

Cursos e aulas livres no aniversário do Evoé

O espaço Evoé comemora cinco anos de existência com festa e aulas gratuitas para acesso de todos. Entre os dias 14 e 27 de Outubro, poderão frequentar-se cursos de interpretação, voz, canto e consciência corporal, entre outros. O que se pretende é, acima de tudo, o convívio entre os interessados na formação artística. O quinto aniversário comemora-se hoje e amanhã com outras iniciativas.

FADO

Casino Estoril recebe diferentes gerações

O Casino Estoril recebe fado de diferentes gerações. Os premiados fadistas Margarida Bessa e António Zambujo e a veterana Maria da Fé marcam o evento, que se vai realizar no Teatro-Auditório do Casino, já no próximo domingo, dia 14. A apresentação ficará a cargo de Carlos Cruz. No dia 21 deste mês ocuparão o mesmo palco outros representantes da música nacional.

FOTOGRAFIA

A aventura de levar a electricidade a Lisboa

Inaugura hoje, no Museu da Electricidade, a exposição *Rostos da Central Tejo*. O acervo abre ao público as pequenas histórias contidas na vida de todos aqueles que se envolveram na grande aventura de levar electricidade a Lisboa. Um testemunho notável da vida e costumes do Portugal que havia entre 1918 e 1949.

LITERATURA

Enredo de espíões em conspiração histórica

Um muçulmano capturado por uma célula terrorista, um jesuíta especializado na heresia, um conde francês obcecado por uma dramática herança familiar, um homem misterioso, que na sombra manipula os fios do poder e uma intrépida jovem dos serviços antiterroristas, num romance de vingança e traição, com o conflito entre Oriente e Ocidente em pano de fundo. Uma trama assinada pela premiada madrilena, Julia Navarro: *O Sangue dos inocentes*.

TEATRO

Aristides de Sousa Mendes no Trindade

LISBOA



A *Desobediência de Aristides de Sousa Mendes* sobe aos palcos do Teatro da Trindade. A peça conta com, durante a invasão de França pelo regime nazi, o cônsul português salvou cerca de 30 mil judeus perseguidos - contra ordens de Salazar. A encenação cabe a Rui Mendes num texto de Luiz Francisco Rebello. Na interpretação poderão ver-se os actores Rogério Vieira e João Didelet, entre outros. A peça estará em cena até 25 de Novembro, de quarta a domingo.

AO VIVO

Agora a cantar rap no Jardim de Inverno

TEATRO SÃO LUÍZ

Clara Pinto Correia está de regresso, mas desta vez a história é outra. Volta a cantar, ao lado do rapper Sócrates Napoleão. O espectáculo, escrito pela própria, recebeu o nome de *Som do Rap - Não Existem Mais Paragens* e pretende funcionar como tributo à qualidade da ideia e da escrita deste segmento urbano, num tempo de identidades e referências em tumulto. Até 20 de Outubro, de quinta a sábado, no Jardim de Inverno do São Luiz, sempre com início às 23h30.



LANÇAMENTO

Multishow Cê ao Vivo de Caetano Veloso

SUCESSOS E ORIGINAIS

Ainda vai a tempo de ver o cantor em palcos de Lisboa (dias 12 e 13), Porto (dias 15 e 16) e Coimbra (dia 17). Em todo o caso, saiba que já está à venda o novo álbum de Caetano Veloso, *Multishow Cê-Ao Vivo*, gravado em Julho na Fundação Progresso, no Rio de Janeiro, numa parceria entre o canal Multishow e a editora Universal.



FIM-DE-SEMANA
VÍCIOS

???



Sésamo marca tostas saudáveis

As sementes de sésamo são um ingrediente que só há pouco tempo surgiram na nossa culinária, apesar de serem utilizadas há séculos nas gastronomias árabes, indianas, chinesas e japonesas. Para além de terem um agradável sabor típico, que realça se for levemente tostado, as sementes de sésamo são também ótimas para a saúde, ricas em ácidos gordos insaturados, sendo eficazes na redução dos níveis de colesterol no sangue. Só mais uma: foram exactamente as tostas que nos trouxeram, pela primeira vez, o sabor a sésamo.

a saber...

LOJA SUECA - IKEA

Tostas com sementes de sésamo, 225 gramas, 1,50 euros

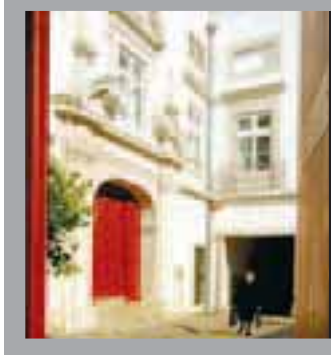
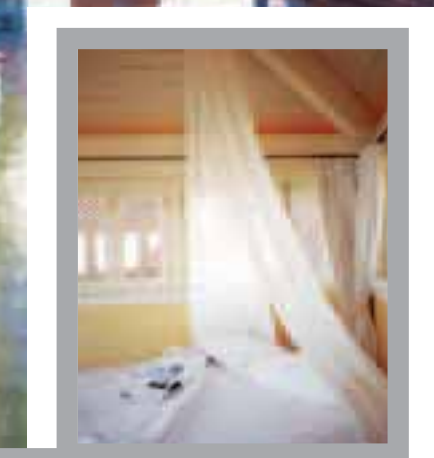
HOTEL BELVER PALÁCIO BELMONTE



Fugir para perto

MAFALDA VAN UDEN
muden@destak.pt

Porque não aproveitar e fugir de casa, por um fim-de-semana, sem sair da cidade de Lisboa? Duas noites no hotel Belver Palácio Belmonte é uma experiência que não vai querer perder. Este Palácio, na zona histórica da cidade, foi transformado em pequeno hotel com onze suites, todas elas com nomes de personalidades culturais e históricas de Portugal, como por exemplo, Souza Cardoso, Fernão de Magalhães ou Álvaro de Campos. As suites foram decoradas individualmente, num estilo actual e contemporâneo, mas misturando peças, mobiliário e azulejos do século XV, e XVII, criando um ambiente único. Estando localizado no centro da cidade, encostado às Murallas do Castelo de São Jorge, este hotel de charme tem uma vista fantástica sobre o rio Tejo, o Panteão Nacional e a Igreja de São Vicente de Fora. É a oportunidade para se fazer passar por turista (na sua cidade) e aproveitar para conhecer ou visitar algumas das atracções que, no dia-a-dia, nos passam tão despercebidas. Logo à porta, pode começar por uma visita à Sé, no seu estilo sóbrio e mágico, seguindo para o Castelo, passando por miradouros e museus, o do Azulejo e o do Fado. Vai ver que, depois destes dias, vai começar a ver a cidade com outros olhos. ●



HOTEL BELVER PALÁCIO BELMONTE

Pátio D. Fradique, nº 14, 1100 Lisboa
Tel: 218816600
www.palaciobelmonte.com

a saber...



VÍCIOS

CULINÁRIA

Katherine Greenwald*
Consultora de cozinha criativa



Preparar a “pasta”

JOÃO CORTESÃO-DESTAK

Como o ingrediente principal deste prato é a massa, esta é uma boa receita para melhorar os seus conhecimentos na preparação de “pasta”. Aqui tem algumas dicas essenciais e muito usadas na cozinha italiana.



A massa deve ser sempre servida “al dente” (um pouco dura por dentro e mais cozida por fora.) A única forma de se conseguir isso é ir provando, para verificar a cozedura. A água deve estar bem salgada e a ferver antes de meter a massa na panela. Tire a massa da água, mas não deite fora (aliás, deixe continuar ferver). Pode precisar dessa água para aumentar o molho. Prepare o molho numa frigideira e junte a massa, um bocadinho antes de estar “al dente”, pois ainda vai acabar de cozer. Controlar a quantidade de molho é essencial. O molho deve “vestir” a massa e nada mais. É sempre melhor ter molho a menos do que mais. Para esta receita, recomendo usar massa seca. Embora este prato seja rápido, recomenda-se que tome atenção aos pormenores nos 10 minutos da preparação. As primeiras vezes que a preparar irão servir de “ensinamento” e, como tenho a certeza de que esta receita se justifica repetir, esse pequeno esforço será bem recompensado.

INGREDIENTES PARA MASSA 350 g *tagliatelli* ou de espargue-cru; 4 dentes de alho, descascados e picados; 2 mãos-cheias de salsa fresca, picada; casca de 2 limões; queijo parmesão; azeite; sal; bastante pimenta preta; 1 colher de chá de piri-piri aos pedaços.

PREPARAÇÃO EM 3 PASSOS.

- 1 Ponha a água ao lume até estar a ferver. Antes de deitar a massa coloque uma mão-cheia de sal.
- 2 Entretanto, aqueça o azeite numa frigideira e frite o alho e os pedaços de piri-piri. Quando o alho estiver dourado, desligue o lume.
- 3 Depois de 8-10 minutos, verifique se a massa está no ponto. Um minuto antes de ela estar “al dente”, coloque-a na frigideira com o alho e o piri-piri. Junte uma colher de sopa, bem cheia, da água de cozer a massa (ainda bem quente) e deixe fritar numa temperatura média/alta. Tempere com sal, bastante pimenta preta, parmesão ralado e a casca de limão. Certifique-se de que está “al dente” e se o tempero está a gosto. Por fim, junte a salsa e misture bem. Sirva em pratos quentes com mais queijo ralado e enfeite com casca de limão.

VINHOS

Curso com João Paulo Martins

SABERES E SABORES

É já no próximo fim-de-semana, de 24 a 26 de Outubro, no hotel Quinta das Lágrimas, em Coimbra, que irá decorrer um curso de provas de vinho orientado por João Paulo Martins, jornalista especializado nessa área. Este curso tem uma componente teórica e uma prática e está aberto a todos os que se interessam ou são curiosos sobre o mundo dos vinhos. O primeiro dia será dedicado aos vinhos brancos, o segundo aos tintos e o terceiro à conservação, constituição e manutenção de uma garrafeira.



O curso decorre entre as 18h e as 20h, prolongando-se no segundo dia com um jantar de degustação. O número de lugares é limitado, por isso, se está interessado, inscreva-se já na loja Dom Vinho (tel: 239 406 050)



FIM-DE-SEMANA

Desporto

SQUASH ALGUNS DOS MELHORES DA MODALIDADE ESTÃO NO COLOMBO ATÉ DOMINGO, ONDE TAMBÉM SE PODE APRENDER A JOGAR EM CLÍNICAS



Squash de alto nível nos courts do Colombo

JOÃO TOMÉ
jtome@destak.pt

Bater uma bola com raquetes contra uma parede é um desporto intenso e mais conhecido em Portugal por estar em ginásios mais dispendiosos. Chama-se *squash*, mas também é uma modalidade desportiva profissional (noutros países) e Portugal recebe agora, no Centro Comercial Colombo, alguns dos melhores do mundo. Depois do open nacional, ontem iniciou-se a prova internacional em plena praça principal do *shopping* lisboeta. Com um *court* de vidro e bancadas para os espectadores, o 1º Colombo Squash Open recebe, a partir de hoje (sexta-feira) e até domingo, os especialistas

Gregory Gaulier, vencedor do British Open 2007 e Ramy Ashour, nº 2 do *ranking* da Professional Squash Association. Pela primeira vez em Portugal, e inserido no torneio, vai ser efectuado o torneio feminino internacional de Squash - WISPA, destacando-se a Tricia Chuac, nº 26 do *ranking* mundial. Paralelamente à competição, vão ser desenvolvidas clínicas de *squash* para o grande público experimentar gratuitamente a modalidade. A prova termina no domingo com cerimónia de entrega de prémios. ●

a saber...

PROGRAMA

HOJE

Clínica de Squash: 10h-12h

Jogos: 12h-21

Torneio 'para todos'
21h30-23h30

RÂGUEBI

Mundial ao rubro em França

A capital francesa recebe este sábado a primeira meia-final do campeonato do mundo de rúgubi, onde a selecção portuguesa brilhou na primeira fase. Os franceses recebem no estádio Saint-Denis a Inglaterra, num embate muito aguardado de velhos conhecidos no desporto e na história de ambos os países. As selecções de rúgubi dos dois



países defrontam-se pela 89ª vez em partidas oficiais. Os britânicos contam com 47 vitórias e os gauleses venceram por 35 vezes, registando-se 7 empates. Na outra meia-final, os argentinos, pela primeira vez numa meia-final de um Mundial de rúgubi, enfrentam a poderosa África do Sul. A selecção das "pumas" tentará ultrapassar o favoritismo dos sul-africanos e alcançar a sua sétima vitória na prova - e a consequente passagem à final. Com o afastamento prematuro da Nova Zelândia, a África do Sul assume-se como grande favorita à vitória no Mundial.

FUTEBOL

Portugal joga no Azerbaijão

QUALIFICAÇÃO EURO 2008

A selecção portuguesa tem, este sábado (17h - RTP1), «o jogo mais decisivo» na campanha de qualificação para o Euro 2008, segundo revela Luiz Felipe Scolari. O técnico está castigado e não poderá estar no banco nos próximos três jogos, ficando o adjunto de há mais de duas décadas, Murtoza, o responsável por dar indicações aos jogadores no jogo. Miguel Veloso poderá ser titular no meio-campo, e Jorge Ribeiro poderá voltar a jogar com o irmão Maniche

na selecção, como lateral esquerdo, já que não há nenhum de raiz (só Miguel e Paulo Ferreira). Quarta-feira, novo compromisso com o Cazaquistão. Portugal tem de vencer para continuar a depender de si próprio.



TRIATLO



Títulos em jogo no Estoril

No domingo, realiza-se mais uma edição do Triatlo do Estoril, prova que decide os novos campeões nacionais. Na prova, que está marcada para as 10h30, vão participar os 50 melhores classificados do *ranking* nacional da modalidade, com destaque para Vanessa Fernandes e Bruno Pais, os principais candidatos ao título. Antes, a partir das 9h, decorre o Triatlo Para Todos, com nomes sonantes do desporto nacional para ajudar a mostrar que o triatlo é uma modalidade acessível, apesar de combinar três disciplinas exigentes: natação, ciclismo e corrida.

AVENTURA



CAMINHADAS

Andar a pé nos trilhos do Parque de Monsanto

Percorrer alguns dos trilhos do Parque de Monsanto é a proposta da empresa Sistema de Ar Livre para amanhã. Andar a pé em plena capital, atravessando o aqueduto das Águas Livres, em pleno contacto com a natureza.

AVENTURA

Liga Universitária em Ponte da Barca

A Liga Universitária de Aventura vai ter início este fim-de-semana, com a aventura transfronteiriça em Ponte da Barca. Equipas com três elementos vão percorrer vários percursos em corrida e em bicicletas.

BTT

Percorrer o Algarve em ritmo de passeio

A Caminhos da Natureza propõe-lhe que percorra o Algarve em BTT durante uma semana. A aventura termina no dia 21, com um sinuoso percurso pelas arribas da Costa Vicentina a caminho de Sagres.

CAMINHADAS

Descobrir os encantos da Chã de Navegantes

A proposta, para o domingo, é tentadora. Percorrer a longa descida entre a Igreja do santuário da Nossa Senhora do Cabo até à plataforma rochosa no lado sul, a Chã de Navegantes, descobrindo os encantos do Cabo Espichel.



FIM-DE-SEMANA

Cinema

As marcas da PIDE

JOÃO TOMÉ
jtome@destak.pt

PIDE. O nome da polícia política do tempo do Estado Novo assusta, ainda hoje, muitas pessoas, que sofreram na pele a prisão e a tortura. Esse é o ponto de partida daquele que parece ser o melhor thriller português até ao momento. Com um ritmo intenso e um tema bem português, uma qualidade da imagem, e um som fabuloso da orquestra romena eleva-se a fasquia do audiovisual que se faz em Portugal. O produ-

tor/realizador Leonel Vieira (de *Um Tiro no Escuro*, *A Selva*, *A Bomba*, *Zona J*, entre outros) tem no argumento de João Nunes (seu colaborador antigo) outro ponto forte de *Julgamento*: os diálogos são fortes e bem estruturados. Com um elenco extenso e actores nacionais famosos (Alexandra Lencastre, Fernanda Serrano e o falecido Henrique Viana), acaba por ser Júlio César (ex-apresentador e rosto do Casino Estoril) o verdadeiro protagonista, com a experiência do recente *20,13*, passado no ultramar. Uma boa surpresa no grande ecrã.

Vingança antiga à flor da pele

A história é um autêntico reavivar do passado recente do Estado Novo. Jaime (César) é um professor universitário alcoólico que, depois de assistir ao primeiro julgamento da filha (Serrano) reconhece o seu cliente, como um ex-agente da PIDE, que torturou e matou o seu camarada Marcelino. Partilha a descoberta com a filha de Marcelino e sua amante (Lencastre) e dois amigos da luta antifascista, o médico Miguel (José Eduardo) e o poderoso engenheiro Henrique (Viana), mas a raiva leva-o a raptar o ex-PIDE e levá-lo para a sua

casa de caça. O filme intercala bem o presente com imagens do passado, que reflectem como os quatro foram afectados de forma diferente pelas torturas a que foram sujeitos, e que vão surgindo à medida que Miguel e Jaime tentam extorquir a verdade àquele que julgam ser o ex-PIDE. Querem que confesse ser ele, embora já com um nome diferente, e revele como matou Marcelino. No entanto, a resistência do homem coloca-lhes dúvidas, acabando por - à semelhança do filme *Sleepers* - ser uma viagem que vale a pena, aos seus infernos pessoais. ●

O REINO | Acção/Drama/Thriller



A cultura do ódio

Os filmes sobre a presença norte-americana no Médio Oriente sucedem-se, tal como em tempos sucedeu sobre o Vietname. Produzido por Michael Mann e realizado pelo também actor Peter Berg, o destaque vai para o excelente elenco (Jammie Foxx, Jennifer Garner, Chris

Cooper e Jason Bateman), que constitui um grupo coeso e de características distintas na pele dos agentes do FBI. Um atentado terrorista na Arábia Saudita cria um incidente diplomático com mortes de ambos os lados. A equipa de agentes do FBI parte para a região com a missão

de investigar, mas depara com vários obstáculos. Contam com a ajuda de um agente saudita e começam a seguir pistas. Entre amizades criadas, investigações do tipo CSI e hostilidades, esta é uma história sobre ódios e a persistência das culturas em confronto.

A JUVENTUDE DE JANE | Biográfico/Rom.

O amor na vida de Jane Austen

Os romances de Jane Austen têm motivado diversos filmes, como é o caso de *Orgulho e Preconceito*. Só que a vida da primeira grande romancista britânica também foi profícua em romances, e *A Juventude de Jane* fala num desses amores. Anne Hathaway faz de Austen. A jovem de 20 anos acredita no amor, mas os seus pais (Julie Walter e James Cromwell) pretendem que ela case por dinheiro. Na Inglaterra de 1795 essa é a entrada no mundo para toda a jovem mulher. Mas quando conhece o jovem encantador irlandês, Tom Lefroy (James Mcavoy, de *O*

Último Rei da Escócia) a inteligência e arrogância deste despertam a curiosidade de Jane e tudo se vira de pernas para o ar. Só que, após um convite de um jovem influente, ela terá de decidir se quer opor-se às convenções sociais e às rígidas normas da sociedade inglesa.



THRILLER

Invisível

O realizador e autor de BD, David S. Goyer (que escreveu o novo filme sobre Flash Gordon) dirige este thriller sobrenatural em que um adolescente que se vê preso entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos. Nick (Justin Chatwin), finalista do secundário, tem um futuro brilhante à sua frente, até que, num trágico caso de identidades trocadas, é brutalmente atacado por uma jovem com perturbações. No limbo, não realmente morto mas invisível para os vivos, o seu espírito apenas pode ser um mero espectador, enquanto a mãe (Marcia Gay Harden) e a polícia o procuram freneticamente, desconhecendo o facto de que ele está apenas a poucas horas da morte.



ENTREVISTA

PAUL AUSTER, O REALIZADOR OCASIONAL

Portugal é um segredo

Paul Auster esteve a semana passada em Portugal a promover o seu novo filme, *A Vida Interior de Martin Frost*, rodado nas Azenhas do Mar, perto de Sintra. Depois de *Lulu On the Bridge*, o escritor e realizador ocasional revelou ao Destak a experiência de rodar em Portugal, com a ajuda de Paulo Branco e de uma equipa «excelente», e revelou que poderá vir a escrever um guião adaptado do livro da mulher, para Wim Wenders. Com os seus olhos grandes e penetrantes e uma honestidade e simpatia genuína, Auster falou ao Destak depois de uma sessão de autógrafos intensa, na Livraria Bulhosa do Campo Grande.

JOÃO TOMÉ
jtom@destak.pt

Tem dado dezenas de entrevistas nos últimos dias a propósito do novo filme, algo pouco habitual para um escritor. Encara-as com naturalidade no negócio?

Tenho de confessar que não gosto de o fazer, não sinto que tenha algo a dizer. Gosto que o trabalho fale por si mesmo. Mas, no caso dos filmes, é tão difícil promovê-los que, falar com a imprensa ajuda a que as pessoas saibam que o filme vai estrear e possam vê-lo nos cinemas. Se não souberem, não podem vê-lo. É um preço que pagamos.

Como foi o percurso para chegar ao filme?

Escrevi-o como uma curta-metragem, mas logo após ter terminado pensei: «esta história deveria continuar. Isto é um primeiro capítulo», a parte mais interessante é o que acontece a seguir ao escritor e à sua musa imaginada. Por isso, quis continuar. Vários anos passaram e depois de ter escrito o romance *The Brooklyn Follies*, comecei a desenvolver o guião. E, felizmente, o filme foi feito. É que quase um milagre.

Houve muitos imprevistos?

Todos os filmes têm problemas. Nada corre de forma totalmente calma. No caso de *Martin Frost*, acho que foi o filme que fiz com menos problemas. Porque depois de termos estabelecido o elenco e a equipa, tudo correu muito bem. Os problemas aconteceram antes. Perdi o meu principal actor, o director de foto-

grafia e o compositor. Era um filme de baixo orçamento. Estranhamente, em cada um dos casos recusei-me a entrar em pânico. Na verdade, estou feliz por, em todos aqueles problemas, ter calhado com as pessoas com que calhei. Cada um, David Thewlis (actor), Christophe Beaucarne (director de fotografia) e Laurent Petitgand (compositor) fizeram um trabalho maravilhoso e é difícil imaginar o filme sem eles.

Esta produção decorreu em Portugal, com Paulo Branco, que conheceu há vários anos. Como foi a experiência de estar num país diferente, rodado de uma equipa de estrangeiros?

Foi excelente. Fiquei admirado com o facto da equipa ser tão conhecedora e trabalhadora. Todos eles já tinham trabalhado em vários filmes, por isso senti que estava em boas mãos. Houve um espírito óptimo e uma atmosfera familiar, quando nos começámos a conhecer melhor. Ficámos com óptimas memórias, foi uma boa experiência para todos nós. Queria que fosse assim. Achei que tinha uma responsabilidade para com eles até porque pode ser o meu último filme.

A personagem principal é um escritor que tem uma musa. Existem factores autobiográficos na história?

Nem por isso. Mas ele é um escritor e eu sou um escritor e essa é uma ligação forte. O que é interessante nesta história é que é sobre alguém que se imagina a escrever. Coitado do Martin,

é um homem sozinho. Chega a uma casa isolada após ter trabalhado muito num livro, sem nenhum amor na vida e imagina uma espécie de mulher ideal. Ela é cheia de vida, a Claire. Está constantemente a fazer piadas, a “picá-lo”. Até ao fim do filme, ela continua a ser aquela figura positiva que tenta surpreender o Martin. Gosto de pessoas assim, imprevisíveis e cheias de bom espírito. Acho que a Irene [Jabob] fez um trabalho maravilhoso.

A localização, Azenhas do Mar [Sintra], foi pensada por ser parecida com alguma zona norte-americana?

Não pensámos nisso, mas a zona é muito parecida com a Califórnia do Norte. Tem um clima semelhante, tal como a vegetação. Os pinheiros à volta da casa eram normais, mas o dono da casa cortou os ramos de baixo e ficaram estranhos, dando um efeito quase de outro mundo – eu queria isso, um certo isolamento. Não queria quaisquer referências ao exterior.

Nos Estados Unidos a crítica foi muito dura para o filme...

Foram terríveis. Não posso fazer nada, mas, para ser sincero, estava à espera delas. É difícil de explicar. Acho que há vários factores.

Um é que na América as pessoas não vêm com bons olhos um escritor que faça filmes. Tem acontecido com todos os meus filmes.

Só admite fazer filmes como argumentista e o realizador?

Não sei. É possível que escreva um argumento para outros realizadores, mas tem de ser alguém em quem confie. Actualmente existe um projecto no ar, não sei o que vai acontecer. O meu antigo amigo Wim Wenders, ajudou-me neste filme. Foi ele que me

apresentou o Paulo Branco, há vários anos, e foi ele que me salvou quando perdi o meu compositor. Mas o Wim, que gosta muito do trabalho da minha mulher, Siri Hustvedt, quer fazer do segundo romance dela, *The Enchantment of Lily Dahl*, um filme. Quer que a nossa filha, Sophie, seja a protagonista e que eu faça o argumento. Se ele conseguir o dinheiro para o projecto, e isso não é certo, talvez eu faça o filme. Tem um valor pessoal, ficaria feliz por servir as duas mulheres que mais amo no mundo.

Já esteve várias vezes em Portugal. Como encara este país na ponta da Europa?

Acho que Portugal é um segredo. Tem uma cultura muito bonita e interessante e é um país maravilhoso. Gosto sempre de vir cá e adoro Lisboa. Não conheço mais, mas amanhã vou ao Porto pela primeira vez. ©

Ver versão integral em destak.pt



MADALENA BARBOSA/DESTAK

EM ESTREIA.

**A Vida Interior de Martin Frost**

Catalogado entre a fantasia, o drama e a comédia, este é um filme com uma forte componente literária até porque o próprio Paul Auster (realizador e guionista) faz a narração, ao estilo de um dos seus livros. Conta a história de um escritor de sucesso, Martin Frost (David Thewlis), que se refugia numa casa isolada no campo. Começa a escrever um conto numa máquina de escrever antiga e ser surpreendido, quando acorda ao lado de uma mulher. Só que Claire (Irène Jacob) não é uma mulher qualquer; é uma musa que a sua mente criou. Irá inspirá-lo, mas o fim da história que Martin escreve leva ao desaparecimento da musa, algo que ele irá tentar contrariar. Destaque ainda para Michael Imperioli (dos *Sopranos*), que é um divertido “faz-tudo” e que escreve livros nas horas vagas, e para Sophie Auster, que mostra a sua voz incrível no filme, à capella.

3 perguntas a... João Nunes/ Guionista

Como surgiu o convite para este projecto?

Já tinha trabalhado com o Leonel [Vieira] e ele pediu-me que adaptasse para a realidade portuguesa um guião de um brasileiro, Izaia Almada, que foi vítima de torturas na ditadura brasileira. O Leonel tinha comprado os direitos, mas o que começou por ser uma ideia para uma série passou a filme.

Ocorreram mesmo as torturas que se vêem no filme?

Sim. Documentámo-nos bastante e tivemos a colaboração de pessoas que passaram por aquilo na pele, que contribuíram para nos dar detalhes para o filme. A partir daí criámos personagens e uma estrutura própria.

O filme pode ser uma lição?

Além de contar uma boa história, humana, emotiva e difícil, se conseguir ser uma lição de história, melhor ainda. Na altura em que trabalhávamos no guião, Oliveira Salazar venceu o concurso da RTP, e sentimos, então, que o filme pode mostrar que a declaração do «não foi tão mau assim» [numa referência ao Estado Novo] nem sempre é correcta.

Ficha

JULGAMENTO

De Leonel Vieira Com Júlio César, Alexandra Lencastre, Fernanda Serrano, Carlos Santos, José Eduardo, Henrique Viana, André Gago Portugal, 2007; 98 min

★★★★

COMÉDIA/ACÇÃO

HORA DE PONTA 3



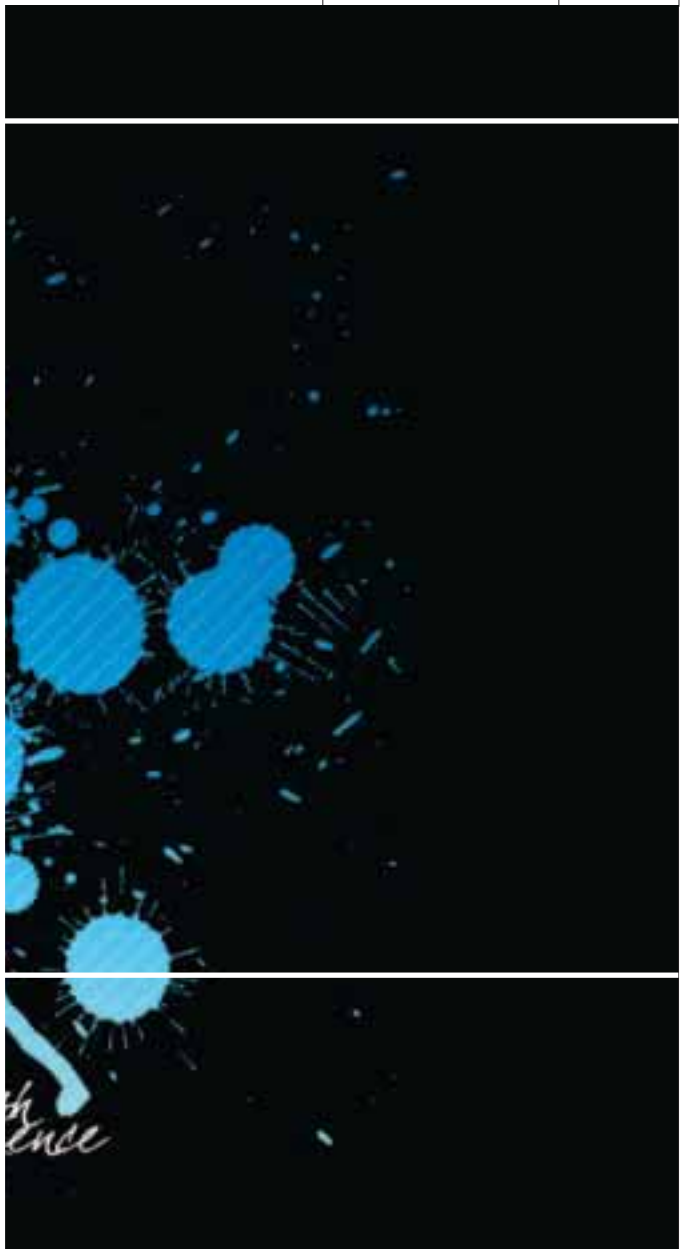
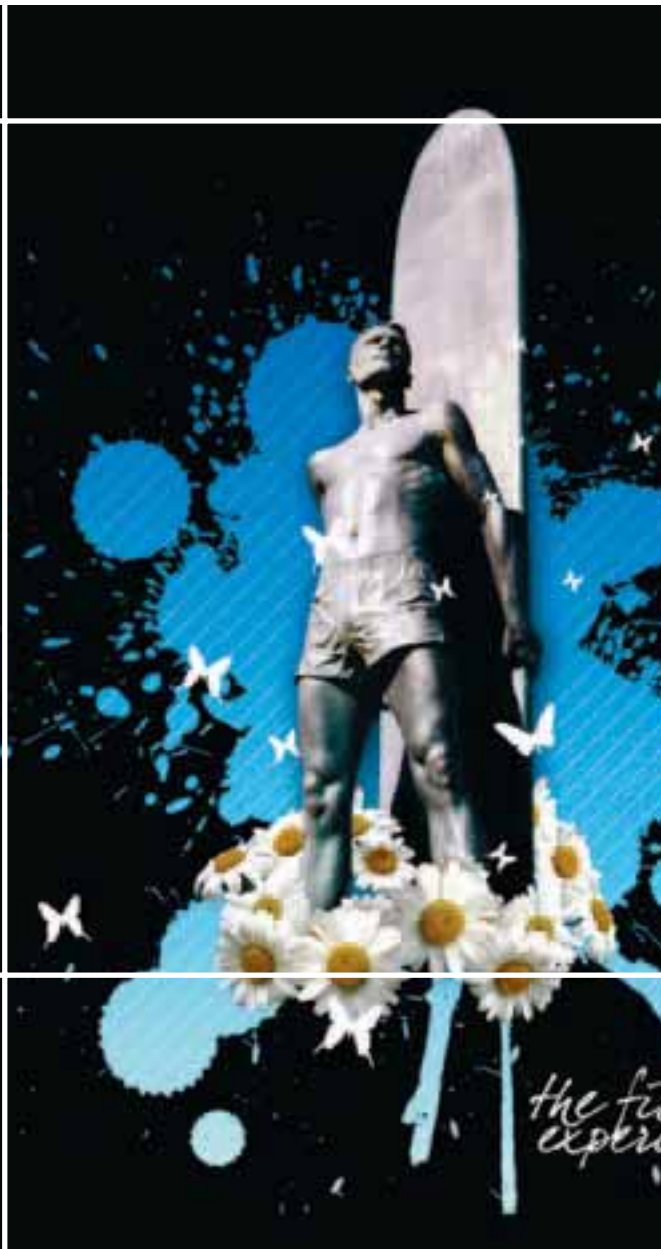
Como em equipa que ganha não se mexe, *Hora de Ponta* tem mais um capítulo com realização de Brett Ratner. Jackie Chan e Chris Tucker estão de volta, agora em França. O detective Carter, da Polícia de Los Angeles, e Lee, o inspector chinês viajam para Paris após uma tentativa de assassinio a um embaixador. Na sua missão terão de enfrentar as Tríades mortais, viajando por uma cidade que não conhecem onde existem belas mulheres, um taxista furioso e um inspector francês metedido.



FIM-DE-SEMANA

Moda

Peixe na água



Quer quebrar as rotinas e passar as barreiras, ser irreverente e tornar a maneira de vestir num espelho da alma. Quer? A B Fish, que apostou em criar, em Portugal, uma marca desportiva, vocacionada para os praticantes de desportos aquáticos, sobretudo os nadadores, que fazem da água a sua verdadeira paixão. Por isso, clique www.bfish.com.pt e saiba mais sobre quem insiste em provar que o que é nacional é bom.

SEXTA-FEIRA. LUSOMUNDO PREMIUM, 22H00

FILME.

Um produtor que já teve melhores dias e o seu contabilista fazem um plano para se tornarem ricos depressa. Se angariarem dinheiro para investir numa peça que seja um fracasso garantido, irão certamente lucrar. Iniciam, então, a busca daquela que terá de ser a pior peça alguma vez escrita, convencer um grande número de investidores, contratar um actor principal e um director absolutamente sem talento e ficar à espera das más críticas... No entanto, as coisas podem não correr conforme o planeado. ●



Os Produtores

a saber...

FICHA.

Com: Nathan Lane, Matthew Broderick, Uma Thurman, Will Ferrell e Jon Lovitz
Realizador: Susan Stroman
Género: Musical/Comédia
Ano: 2005
Duração: 134 minutos

CURIOSIDADE.

Nicole Kidman foi inicialmente escolhida para o papel de 'Ulla', no entanto, acabaria por desistir do convite por achar que estava a trabalhar demasiado.

SEXTA-FEIRA. SIC MULHER 22H45

Serralves Fora de Horas

INFORMAÇÃO.

«Pedofilia como uma disfunção sexual» é o tema abordado por Júlio Machado Vaz e Ana Mesquita, tendo como convidado o psiquiatra e sexólogo Francisco Allen Gomes. Com mais de 70 artigos científicos publicados, Francisco Allen Gomes é autor de *Paixão, Amor e Sexo* e de *Sexualidade Traída - Abuso Sexual e Pedofilia*, em co-autoria com Teresa Coelho.

DOMINGO. N. GEOGRAPHIC 20H00

Obras Incríveis

DOCUMENTÁRIO.

Esta série documental usufrui da mais moderna tecnologia, que nos permite ficar a conhecer como eram originalmente edifícios que, apesar da sua imponência, chegaram a nós descaracterizados pela passagem do tempo. O Coliseu de Roma (20h) e a Pirâmide de Gizé (21h) serão os edifícios em análise.

SÁBADO. DISNEY CHANNEL 20H30

Peter Pan

FILME.

Peter Pan promete transportar os telespectadores para um mundo de fantasia, onde será descoberta a história deste simpático menino que não quer crescer e que vive no mundo da fantasia, conhecido como Terra do Nunca. Uma grandiosa história de aventuras, descobertas e sonhos. Acompanhe um dos mais fantásticos clássicos Disney.

SÁBADO. FOX LIFE 21H00

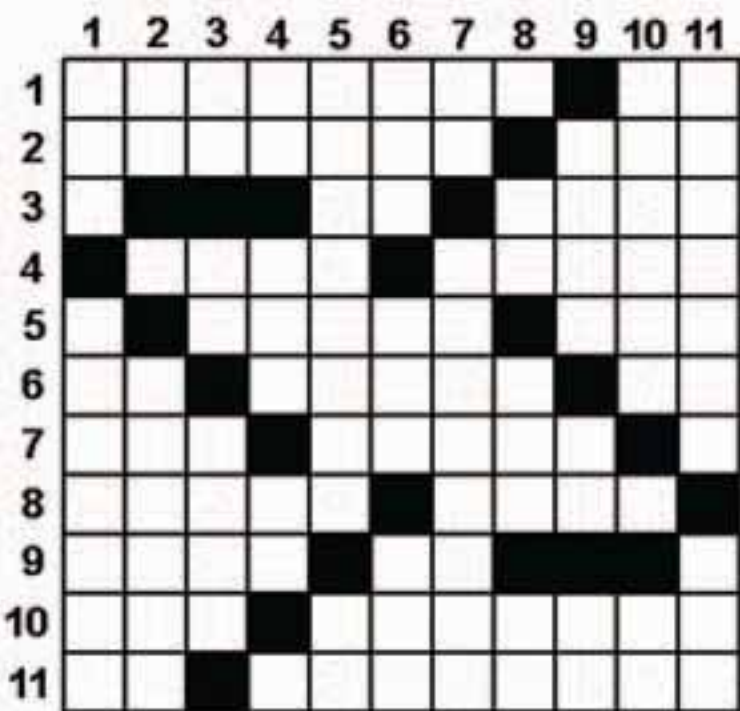
Especial: The Simple Life

SÉRIE.

Para este fim-de-semana, a Fox Life preparou um especial de programação com os 6 primeiros episódios das mais recentes aventuras das milionárias Paris Hilton e Nicole Richie. As caprichosas milionárias voltam à estrada para a terceira temporada da série. Com repetição domingo, às 15h.

PASSATEMPOS.

CRUZADAS.



SOLUÇÃO.

Horizontais: 1. Vacilava. Na. 2. Ovarina. Som. 3. Mã. Motá. 4. Leva. Altar. 5. Pedil. Ara. 6. Rã. Rompi. Ar. 7. Aro. Roera. 8. Seita. Rama. 9. Tara. Oc. 10. Era. Pregado. 11. SA. Paisagem
Verticais: 1. Vós. Trastes. 2. Av. Avera. 3. Cá. Er. Oira. 4. Ir. Ver. Tá. 5. Limadora. Pá. 6. Anã. Imo. Ori. 7. Vá. Alperces. 8. Ml. Ira. Ga. 9. Sota. Am. Ag. 10. Notara. De. 11. Amarara. Tom

Horizontais - 1. Oscilava. Sódio (s. q.). **2.** Natural ou habitante de Ovar (fem.). Emissão de voz. **3.** Nociva. Red. de motocicleta. **4.** Transporta. Mesa em que se celebra a missa, no culto católico. **5.** Curral. Altar cristão. **6.** Deus egípcio. Rasguei. O espaço aéreo. **7.** Pequeno círculo. Desgastara. **8.** Doutrina ou sistema que se afasta da crença geral. Ramagem. **9.** Invólucro que reveste qualquer produto. Partícula que, no dialecto provençal, significava sim. **10.** Início de uma nova ordem das coisas. O m. q. rodvalho. **11.** Sociedade Anónima (abrev.). Porção de território que se abrange num lance de olhos.

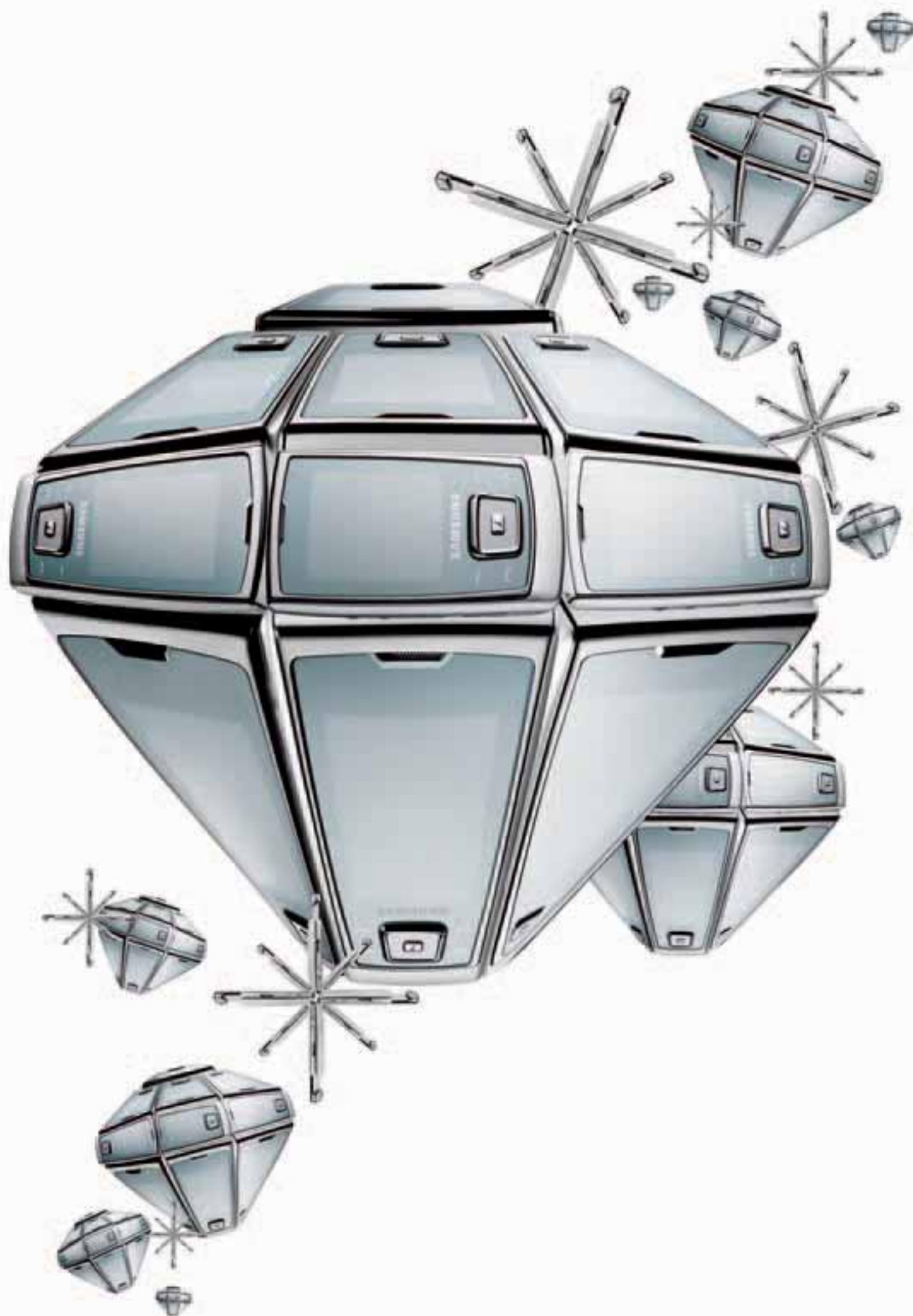
Verticais - 1. As vossas pessoas. Móvel velho e sem valor (pl.). **2.** Avenida (abrev.). Deitara areia em. **3.** Aqui. Érbio (s. q.). Tontura. **4.** Passar de um lugar para outro. Exercer o sentido da vista. Basta! (interj.). **5.** Aquela que lima. Utensílio que serve para apanhar o lixo. **6.** Em partes iguais. Que está no lugar mais fundo. Elemento de origem latina de composição de palavras que exprime a ideia de boca. **7.** Caminhe. Damascos. **8.** Mililitro (abrev.). Fúria. Gálio (s. q.). **9.** A dama (nos jogos de cartas). Antes do meio dia (abrev.). Prata (s. q.). **10.** Reparara. Prep. que designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. **11.** Navegara ao largo. Gau de abaixamento ou elevação de voz.

DIFERENÇAS. DESCUBRA AS 6 DIFERENÇAS



SOLUÇÃO.

Diferenças: 1. A casa é mais pequena. 2. O braço está mais para baixo. 3. A base é diferente. 4. Uma lâmba da cerca é mais pequena. 5. Os arbustos são diferentes. 6. As calças têm dobras



Exclusivos tmn

As jóias são raras no brilho, como o novo Samsung E840 de design espelhado, que reflecte o seu bom gosto. As jóias são preciosas, como o slide-up fino, com ecrã LCD e câmara de 2 megapixels. As jóias são vendidas em joalherias, mas não neste caso. Em exclusivo, numa loja tmn por € 219,90.

Inclui €10 de desconto do programa de trocas tmn

tmn
até já.